

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Jornal do Comércio (R.J.)

Class.: Política Ind. Oficial

Data: 20 de agosto de 1981

Pg.: 1427

Funai solicita verba para demarcar áreas

ELZA PIRES
6AE/JC)

BRASÍLIA — O sertanista Sydney Possuelo, nomeado há um mês para a presidência da Fundação Nacional do Índio (Funai), pretende, até o final do Governo, demarcar 266 áreas indígenas. O empreendimento, que ele acredita ser "hercúleo", foi avaliado em Cr\$ 60 bilhões, em valores do mês passado.

A frente de uma instituição desacreditada e ineficiente, Sydney, em apenas 30 dias, conseguiu a promessa do presidente Fernando Collor de renovação de quatro decretos que, desde fevereiro deste ano, retiraram poderes da Funai delegando aos Ministérios da Saúde, Educação e Agricultura as atribuições como a proteção da saúde do índio, educação etc.

O 17º presidente da Funai disse que vai "transfigurar" a instituição e resgatar sua função de proteção ao índio, inclusive estabelecendo que seus 4.500 funcionários concentram-se nas cidades passem a atuar junto às comunidades indígenas.

Possuelo trabalha há 24 anos com os índios. Já foi, desde chefe de posto indígena até coordenador de expedições em busca de contatos. Responsável pelos primeiros contatos com oito povos indígenas da Amazônia, ele acredita, entretanto, que as 40 comunidades (ou os 40 postos do território brasilei-

ro onde deve haver índios que ainda não se aproximaram dos brancos) devem permanecer isoladas para evitar as situações de desagregação, como a que já existe entre os povos ianomâmis.

O senhor acha que as comunidades indígenas ainda não contactadas devem continuar isoladas para não repetir a tragédia dos ianomâmis?

Possuelo — A nossa visão, em relação ao povo indígena sem contatos, é mantê-los sem contato. Há várias pequenas comunidades sem contato. As que estão em contato necessitam hoje de uma assistência que nós não conseguimos dar. Então, aqueles que estão sem contato vivem muito melhor do que os que se aproximam de nós. Por que mexer com estes povos?

A Funai permanece vinculada ao Ministério da Justiça. Há planos para a criação de uma Secretaria do Índio, ligada diretamente à Presidência da República?

Possuelo — A questão indígena está efetivamente conturbada. Em todos os aspectos, e por falta de um controle centralizado. A própria ineficiência com que a Funai se conduziu ao longo do tempo fez com que fosse sendo desautorizada nas questões indígenas. O Índio nunca acreditou muito na Funai. Mas não é o fato de a Funai passar por uma crise que torna inócua a própria fundação, que precisa ser reestruturada. Não sei se seria uma secretaria.